

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA**

ANAYSA MARTIN RUIZ

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CONTRIBUIR COM A ADESÃO AO
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATE OS SEIS MESES EM MÃES
ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

**FORTALEZA
2018**

ANAYSA MARTIN RUIZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CONTRIBUIR COM A ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES EM MÃES ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Profº. Mestre

Nome: Érica Oliveira Matias

FORTALEZA

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R884i Ruiz, Anaysa Martín.

Intervenção educativa : para contribuir com a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses em mães acompanhadas pelo serviço da atenção primária em saúde / Anaysa Martín Ruiz. – 2018.
38 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, , Fortaleza, 2018.

Orientação: Profa. Ma. Érica Oliveira Matias.

1. Aleitamento Materno. 2. Educação em saúde. 3. Saúde da Criança. I. Título.

CDD

ANAYSA MARTIN RUIZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CONTRIBUIR COM A ADESÃO AO
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATE OS SEIS MESES EM MÃES
ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

A amamentação, ou aleitamento, é o período de tempo durante o qual o recém-nascido se alimenta total ou parcialmente do leite materno. A Organização Mundial da Saúde aconselha que as mulheres amamentem seus filhos exclusivamente com leite materno em seus seis primeiros meses de vida porque o leite materno é o alimento mais perfeito para as necessidades nutricionais do bebê, além de conter uma série de defesas orgânicas que o bebê só adquirirá depois do contato com os estímulos agressores, inclusive com certos elementos patogênicos (que geram doenças). O projeto de intervenção educativa será realizado com o objetivo de aumentar o conhecimento do aleitamento materno exclusivo até os seis meses dos lactantes na UBS Tancredo Gomes da Mota no município Irauçuba – CE. A mostra estará constituída por doce grávida, às quais será aplicada uma encosta com perguntas fechadas. As mesmas serão distribuídas por faixas etárias. Com a estratégia de intervenção propõe incentivar e sensibilizar gestantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para o crescimento e desenvolvimento da criança, orientar sobre as consequências do desmame precoce, as técnicas de amamentação, despertar nas mulheres da comunidade o interesse pela prática do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno - Educação em saúde - Saúde da Criança

RESUMEN/ABSTRACT

Breastfeeding, or breastfeeding, is the period of time during which the newborn feeds in whole or in part from breast milk. The World Health Organization advises that women breastfeed exclusively with breast milk in their first six months of life because breastmilk is the most perfect food for the baby's nutritional needs and contains a number of organic defenses that the baby will only acquire after the contact with the aggressive stimuli, including with certain pathogenic elements (that generate illnesses). The project of educational intervention will be carried out with the objective of increasing knowledge of exclusive breastfeeding up to six months of the infants at UBS Tancredo Gomes da Mota in the municipality of Irauçuba - CE. The show will consist of twelve pregnant women, which will be applied a slope with closed questions. They will be distributed by age group. The intervention strategy proposes to encourage and sensitize pregnant women about the importance of exclusive breastfeeding for the growth and development of the child, to guide the consequences of early weaning, breastfeeding techniques, to awaken in the community women the interest in breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding - Health Education - Child Health

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	9
3	JUSTIFICATIVA.....	10
4	OBJETIVOS.....	11
4.1	OBJETIVO GERAL.....	11
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	11
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
6	METODOLOGIA.....	19
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	22
8	CRONOGRAMA.....	23
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	24
10	CONCLUSÃO.....	25
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26
	APÊNDICE.....	30

1 INTRODUÇÃO

Projeto de intervenção educativa acerca de conhecimento e importância do aleitamento materno nas mães dos lactantes no PSF Tancredo Gomes do município Irauçuba como parte do curso da especialização Pesquisa e Inovação em Saúde da Família do Programa Mais Médico para o Brasil.

A amamentação, além de ser biologicamente determinada, é socioculturalmente condicionada, tratando-se, portanto, de um ato impregnado de ideologias e determinantes que resultam das condições concretas de vida. Por intermédio da análise compreensiva, sob a perspectiva do realismo histórico, tornou-se possível evidenciar os condicionantes sociais, econômicos, políticos e culturais que a transformaram em um ato regulável pela sociedade. A depender da realidade social que se considere, a ambiguidade amamentação-desmame pode-se traduzir como um embate entre saúde e doença, entendendo-se que estes processos se associam em todos os momentos a variáveis econômicas e sociais. A dinâmica destas relações, no que concerne às questões estruturais, termina por configurar a amamentação como um dos atributos que caracterizam a maternidade como um bem social compartilhada. (Almeida, citado 2017)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a amamentação exclusiva (LME) é o tipo de aleitamento materno em que apenas a amamentação é oferecida para alimentar lactentes sem adicionar nenhum outro tipo de alimentação. Em 1989, a OMS e a Federação das Nações Unidas para a Proteção dos Bebês (UNICEF) declararam conjuntamente que a amamentação deveria ser a única que as crianças recebem pelo menos durante os primeiros quatro a seis meses de vida. (Veira, 2017)

O leite materno é tão antigo quanto à humanidade. Por milênios, foi o recurso mais nutritivo e efetivo na alimentação de bebês. A amamentação é uma herança biológica fisiológica, instintiva e adaptativa de mamíferos e específica para cada espécie. A amamentação não é mais uma questão de sobrevivência, portanto, a forma de criar recém-nascidos tornou-se uma Livre escolha para a mãe que quer viver em seu corpo uma experiência única e dar ao filho o melhor. (Rezende, 2018)

O primeiro ano de vida é o período de crescimento mais rápido em todas as espécies de mamíferos e, portanto, as demandas nutricionais são maiores. O leite materno é o melhor alimento para cobrir as necessidades nutricionais da criança e, além disso, favorece o estabelecimento da ligação mãe-filho. Estudos em animais mostraram que as mudanças na dieta durante este período sensível de crescimento podem ter importantes consequências metabólicas em longo prazo; Nos seres humanos, está começando a mostrar-se que os benefícios da amamentação são evidentes anos após o desmame. (Autores cubanos, 2006)

O leite materno é um alimento completo. Isso significa que, até os 6 meses, o bebê não precisa de nenhum outro alimento (chá, suco, água ou outro leite). Ele é de mais fácil digestão do que qualquer outro leite e funciona como uma vacina*, pois é rico em anticorpos, protegendo a criança de muitas doenças como diarreia, infecções respiratórias, alergias, diminui o risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade. Além disso, é limpo, está sempre pronto e quentinho. A amamentação favorece um contato mais íntimo entre a mãe e o bebê. Suger o peito é um excelente exercício para o desenvolvimento da face da criança, ajuda a ter dentes bonitos, a desenvolver a fala e a ter uma boa respiração. (Portalms, 2018)

*O aleitamento materno não exclui a necessidade de cumprimento do calendário de vacinação da criança. . (Portalms, 2018)

Benefícios para o bebê: O leite materno protege contra diarreias, infecções respiratórias e alergias. Diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes, além de reduzir a chance de desenvolver obesidade. Crianças amamentadas no peito são mais inteligentes, há evidências de que o aleitamento materno contribui para o desenvolvimento cognitivo. . (Portalms, 2018)

Benefícios para a mãe: Reduz o peso mais rapidamente após o parto. Ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal, diminuindo o risco de hemorragia e de anemia após o parto. Reduz o risco de diabetes. Reduz o risco de desenvolvimento de câncer de mama e de ovário. Pode ser um método natural para evitar uma nova gravidez nos primeiros 6 meses desde que a mãe esteja amamentando exclusivamente (a criança não recebe nenhum outro alimento) e em livre demanda (dia e noite, sempre que o bebê quiser) e ainda não tenha menstruado. . (Portalms, 2018)

O Pai / Companheiro: O pai tem sido identificado como importante fonte de apoio à amamentação. Ele tem importante papel, não apenas nos cuidados com o bebê, mas também nos cuidados com a mãe. Portanto, cabe ao profissional de saúde dar atenção ao novo pai e estimulá-lo a participar desse período vital para a família. (Portalms, 2018)

Aleitamento materno é a maneira mais adequada e natural de fornecer suporte nutricional, imunológico e emocional ao bebê, pois fornece todos os nutrientes e anticorpos que o manterão saudável, sem esquecer que ele permitirá que ele crie um forte vínculo afetivo com a mãe, além disso, na atualidade existe uma tendência a aumentar o aleitamento artificial devido a questões culturais de que a criança precisa mais nutrição que não aporta a leite materno entre outras. (Da Silva, 2007)

A amamentação é exclusivamente uma contribuição fisiológica, porque ela termina o ciclo reprodutivo da mulher, diminui a perda de sangue pós-parto, retarda o retorno da fertilidade e reduz a incidência de câncer de ovário e uterino. (DIAS, 2017)

Vários fatores: rotinas sociais, educacionais, de trabalho, hospitalares, comercialização de fórmulas de leite, perda de cultura de aleitamento materno entre familiares e amigos e falta de apoio de profissionais, fazem com que muitas mães não alcancem seu objetivo. . (DIAS, 2017)

A amamentação é muito influenciada pela condição emocional da mulher e pela sociedade em que ela vive. Por isso, o apoio do companheiro, da família, dos profissionais de saúde, enfim, de toda a sociedade é fundamental para que a amamentação ocorra sem complicações. (González, 2017)

2 PROBLEMA

A amamentação começa no primeiro dia da vida da criança e se estende por até seis meses exclusivamente, incluindo bebês prematuros, dá aos bebês os nutrientes de que precisam eles precisam de crescimento e desenvolvimento saudáveis; Por esse motivo, Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o colostro (o leite amarelado e espesso que ocorre no final da gravidez), como alimento perfeito para o recém-nascido, e sua administração deve começar na primeira hora de vida. Para isso é adicionado que para a saúde materna, a amamentação é exclusivamente uma contribuição fisiológica, porque o ciclo reprodutivo da mulher termina, a perda diminui sangue pós-parto, retarda o retorno da fertilidade e reduz incidência de câncer ovariano e uterino.

A pesar de nos últimos anos, o Brasil, a través do Ministerio de Saúde e contando com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância UNICEF e da Organização Mundial da Saúde OMS, intensificar o incentivo e os investimentos no âmbito da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno , visando a diminuição da mortalidade infantil e a melhoria da saúde, ainda é necessário tratar esse tema como de extrema importância, colocando-o como uma das peças fundamentais dos cuidados primários da saúde .

Há um aumento no abandono do aleitamento materno antes dos seis meses nas mães no PSF Tancredo Gomes da Mota ou em ocasiões não praticam uma técnica correta, por isso é necessário aumentar o nível de conhecimento de aleitamento materno nas mulheres da comunidade, explicando os benefícios para as mães e os lactantes.

3 JUSTIFICATIVA

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. Se a manutenção do aleitamento materno é vital, a introdução de alimentos seguros, acessíveis e culturalmente aceitos na dieta da criança, em época oportuna e de forma adequada, é de notória importância para o desenvolvimento sustentável e equitativo de uma nação, para a promoção da alimentação saudável em consonância com os direitos humanos fundamentais e para a prevenção de distúrbios nutricionais de grande impacto em Saúde Pública. Porém, a implementação das ações de proteção e promoção do aleitamento materno e da adequada alimentação complementar depende de esforços coletivos intersetoriais e constitui enorme desafio para o sistema de saúde, numa perspectiva de abordagem integral e humanizada.

O Profissional de saúde é essencial no sucesso da amamentação, atuando na promoção de campanhas de incentivo ao aleitamento e assim elevar o nível de conhecimento que as mães têm em relação aos benefícios e vantagens da amamentação; e, portanto, com esse nível de conhecimento, intervêm positivamente na prática da amamentação exclusiva para reduzir os riscos de doenças de lactentes e mães no curto e médio prazo.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Realizar Intervenção Educativa para aumentar o aleitamento materno exclusivo ate os seis meses dos lactantes na UBS Tancredo Gomes da Mota no município Irauçuba – CE.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar fatores de risco no abandono de aleitamento materno;
- Orientar sobre as técnicas da amamentação.
- Realizar medidas educativas com a importância e benefícios para as mães e os lactantes do aleitamento materno exclusivo ate os seis meses;
- Desenvolver ações educativas para aumentar o interesse pela pratica do aleitamento materno nas mulheres da comunidade

5 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo (AME) é o tipo de aleitamento materno em que apenas a amamentação é oferecida para alimentar lactentes sem acrescentar nenhum outro tipo de aleitamento. Em 1989, a OMS e a Federação das Nações Unidas para a Proteção de Crianças (UNICEF) declararam conjuntamente que a amamentação deve ser a única que as crianças recebem pelo menos durante os primeiros quatro a seis meses de vida. (PEREIRA, 2018)

Na área da Atenção Básica à Saúde, a Estratégia Saúde da Família, desde a sua criação, no ano de 1993, vem se consolidando como um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de um movimento de expressiva expansão de cobertura populacional, aprimorando em muito o acesso da população às ações de saúde. Dentro desse processo, o Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, o Pacto pela Vida e a Política Nacional de Atenção Básica vieram para contribuir como instrumentos para o fortalecimento da Saúde da Família no âmbito do SUS. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2017)

O leite materno contém aproximadamente uma centena de componentes que não podem ser replicados no leite artificial e, a cada dia, a ciência vem encontrando mais substâncias imunomoduladoras. Deve-se levar em conta que não se trata somente de que cada componente do leite atue em um órgão ou local determinado no corpo do bebê, na verdade muitos deles atuam em vários locais e uma combinação deles também pode trabalhar conjuntamente para uma atuação diferente. (MACHADO,2017)

Além dos componentes básicos (proteínas, carboidratos e gorduras), a composição do leite materno varia, sendo única para cada bebê. Por exemplo, as proteínas do leite materno possuem diversas funções: contém todos os aminoácidos essenciais, que atuam como fatores de proteção e transportam hormônios e vitaminas. As proteínas não são usadas como fonte calórica para o crescimento, sendo uma fonte energética mínima no leite materno. (Rodriguez,2017)

O leite humano é o único alimento energético, nutricional e imunológico consumido em quantidades suficientes pelos recém-nascidos. O aleitamento materno fortalece a imunidade, mantém o crescimento e desenvolvimento normais, melhora o processo digestivo no sistema gastro-intestinal, favorece o vínculo mãe-filho e facilita o desenvolvimento emocional, cognitivo e do sistema nervoso. . (Rodriguez,2017)

O leite humano contém de 3 a 5% de lipídios, dentre os quais 98% são de triacilgliceróis, 1% de fosfolipídios e 0,5% de esteróis⁵. Os lipídios apresentam-se na forma de glóbulos de cerca de 4 μm de diâmetro em emulsão do tipo óleo em água, que é estabilizada por uma membrana contendo fosfolipídios e proteínas . Cerca de 50% do valor calórico total do leite humano é proveniente da gordura, que é fonte de colesterol, ácidos graxos essenciais e vitaminas lipossolúveis. O conteúdo de ácidos graxos insaturados no leite humano é maior que no de leite de vaca. (REA, 2018)

As proteínas do leite humano são qualitativamente diferentes das do leite de vaca. Do conteúdo protéico no leite humano, 80% é lactoalbumina, enquanto que no leite de vaca essa proporção é de caseína. A relação proteínas do soro/caseína no leite humano é aproximadamente 80/20, enquanto a no leite bovino é 20/80. A baixa concentração de caseína no leite humano resulta na formação de coágulo gástrico mais leve, com flóculos de mais fácil digestão e com reduzido tempo de esvaziamento gástrico. O leite humano contém também, diferentemente do leite de vaca, maiores concentrações de aminoácidos essenciais de alto valor biológico (cistina e taurina) que são fundamentais ao desenvolvimento do sistema nervoso central. Isso é particularmente importante para o prematuro, que não consegue sintetizá-los a partir de outros aminoácidos por deficiência enzimática. (. (REA, 2018)

Composição do colostro e do leite materno maduro de mães de crianças a termo e pré-termo e do leite de vaca.

Nutriente	Colostro (3–5 dias)		Leite Maduro (26–29 dias)		Leite de vaca
	A termo	Pré-termo	A termo	Pré-termo	
Calorias (kcal/dL)	48	58	62	70	69
Lipídios (g/dL)	1,8	3,0	3,0	4,1	3,7
Proteínas (g/dL)	1,9	2,1	1,3	1,4	3,3
Lactose (g/dL)	5,1	5,0	6,5	6,0	4,8

TIPOS DE ALEITAMENTO MATERNO

É muito importante conhecer e utilizar as definições de aleitamento materno adotadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e reconhecidas no mundo inteiro (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2007a). Assim, o aleitamento materno costuma ser classificado em:

- **Aleitamento materno exclusivo** – quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos.
- **Aleitamento materno predominante** – quando a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais¹.
- **Aleitamento materno** – quando a criança recebe leite materno (direto da mama ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos.
- **Aleitamento materno complementado** – quando a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semi-sólido com a finalidade de complementá-lo, e não de substituí-lo. Nessa categoria a criança pode receber, além do leite materno, outro tipo de leite, mas este não é considerado alimento complementar.
- **Aleitamento materno misto ou parcial** – quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2017)

Vantagens do leite materno para o bebê:

O leite da mãe contém todos os principais ingredientes (açúcares, lactose, proteínas e gorduras) nas quantidades necessárias para permitir um ótimo crescimento dos bebês. Os bebês precisam de mais calorias durante o primeiro ano, já que seu crescimento é muito intenso: eles tendem a crescer cerca de 25 cm. Além disso, seus cérebros são ativamente desenvolvidos e, para isso, precisam de alguns componentes da gordura do leite materno, incluindo o colesterol. As proteínas que o leite fornece são necessárias para a formação de novas células em todos os tecidos do corpo. Os carboidratos ou açúcares funcionam para fornecer energia e facilitar a absorção de cálcio, Melhora o desenvolvimento da cavidade bucal. (Estrada, 2017)

O leite materno também possui substâncias defensivas que protegem a criança e o ajudam a combater infecções de ouvido, alergias, vômitos, diarreia e outras doenças típicas desse período. Também contém enzimas que ajudam no processo digestivo. (Estrada, 2017)

Para tudo isso existem outras vantagens: o custo é menor do que o do leite artificial, não precisa de preparação e pode ser oferecido aos bebês instantaneamente. O leite materno quase não contém sal para não danificar os rins. Com exceção da vitamina D, um suplemento vitamínico geralmente não é necessário. O leite da mãe satisfaz as necessidades nutricionais do bebê até cinco ou seis meses atrás. A partir dessa data, pode ser necessário fornecer outros nutrientes. (Estrada, 2017)

Vantagens da amamentação para a mãe:

A amamentação também beneficia a mãe, uma vez que a ajuda a recuperar a aparência física que tinha antes da gravidez: consome cerca de 500 calorias por dia, o que facilita a perda de peso. A amamentação geralmente perde gordura acumulada na cintura e nos quadris, exceto se for excessiva. Além disso, a sucção estimula as contrações uterinas e permite que o útero recupere seu tamanho normal mais cedo, Reduz o risco de hemorragias após o parto. A amamentação pode ser um protetor contra o câncer de mama. Tem também vantagens psicológicas e emocionais, pois acalma o bebê, fortalece os sentimentos da mãe em relação ao recém-nascido e lhe dá segurança no cuidado de seu filho. (GIUGLIANI, 2000)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado até os dois anos ou mais. Não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses, podendo, inclusive, haver prejuízos à saúde da criança, pois a introdução precoce de outros alimentos está associada a:

- Maior número de episódios de diarreia;
- Maior número de hospitalizações por doença respiratória;
- Risco de desnutrição se os alimentos introduzidos forem nutricionalmente inferiores ao leite materno, como, por exemplo, quando os alimentos são muito diluídos;
- Menor absorção de nutrientes importantes do leite materno, como o ferro e o zinco;
- Menor eficácia da lactação como método anticoncepcional;
- Menor duração do aleitamento materno. (Renato de Carvalho, 2017)

Os profissionais de saúde são responsáveis por dar suporte tanto a mãe quanto ao bebê para o manejo adequado da amamentação. O acolhimento da mulher, a escuta cuidadosa de suas dúvidas, suas expectativas, a atenção ao pré-natal e o cuidado em puericultura são ações que fazem parte da promoção ao aleitamento e garantem a integralidade de atenção à criança e à mulher. (Ruiz Poyato, 2014)

Mesmo a lactação sendo um processo natural, os profissionais de saúde devem ensinar as técnicas de amamentação, a pega correta, como fazer a higienização das mamas, orientar que a mãe esteja em um ambiente e em posição confortáveis. Além disso, é importante criar um elo com o pai, e em muitos casos com os avós, para que estes aprendam e participem dos cuidados com a criança. (. (Ruiz Poyato, 2014)

6 METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção educativa, na Unidade Básica de Saúde Tancredo Gomes da Mota, Irauçuba, no período de maio a novembro de 2018.

-LOCAL DO ESTUDO.

O Município de Irauçuba pertence à região administrativa 06, estando localizado no Sertão Centro Norte do Estado do Ceará, possui uma área de 1.451 km², com uma altitude da sede de 152,5 m. A sua população atual é de aproximadamente 23.000 habitantes. Seus limites são ao Norte com o Município de Miraíma, ao Sul com o Município de Canindé, ao Leste com Tejuçuoca e Itapagé, e ao Oeste com o Município de Sobral. Irauçuba se distancia de Fortaleza 149 km e o acesso ao município são pela BR-222.

-POPULAÇÃO E AMOSTRA

Nossa UBS dispõe de uma equipe de saúde bem organizado formado por dois Médicos, duas Enfermeiras, Técnicas de Enfermagens, Dentista, uma auxiliar de saúde bucal, 10 Agentes Comunitários de Saúde e uma recepcionista.

A mostra escolhida para o trabalho será de 12 grávidas, todas elas com disponibilidade de participar no estudo. Para isso primeiro serão feitas capacitações para os profissionais da equipe sobre aleitamento materno.

-ETAPAS DA OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA EDUCATIVA.

O trabalho será dividido em três etapas:

1. Avaliação do nível de conhecimento inicial das pacientes grávidas.
2. Elaboração e implementação de uma estratégia de intervenção educativa
3. Avaliação do nível de conhecimento alcançado pelas pacientes.

O enfoque do trabalho será dirigido à importância do aleitamento materno até os seis meses, correta técnica, vantagem para os bebês e as mães, hábitos e estilos de vida saudáveis relacionados com a dieta, exercício físico com a participação e apoio da família no processo de aleitamento.

Para a coleta dos dados será utilizado um questionário contendo dados sócios demográficos como idade, escolaridade, ocupação; e perguntas sobre o conhecimento das pacientes sobre o aleitamento materno, correta técnica, vantagens e desvantagens (Apêndice A) que será aplicado pelos profissionais da equipe de saúde. Os horários serão agendados na própria unidade de saúde.

Depois da aplicação do questionário realizado através dos ACS (Agentes Comunitário de Saúde) serão definidos os temas para as atividades de educação em saúde, que serão aplicadas pelo médico e enfermeiro em reunião com a equipe de saúde, de acordo as necessidades de aprendizagem dos usuários, determinados nos resultados dos questionários.

As atividades educativas serão focadas na importância do aleitamento materno e nas vantagens através de palestra educativas e reuniões com as grávidas.

Os principais temas serão

Sessão 1: Vantagens da amamentação para as mães e os filhos.

Sessão 2: Técnica e Frequência do aleitamento materno exclusivo.

Sessão 3: Extração manual, armazenamento e preservação do leite materno.

Sessão 4: Conduta antes das câibras e rachaduras da criança nos mamilos da mãe.

Sessão 5: Avaliação dos tópicos.

ACTIVIDADE	OBJETIVO	RESPONSAVEL	TEMPO
Palestra sobre os componentes do leite materna e debate	Conscientizar sobre a qualidade do leite materna	EBS	1 hora.
Palestra sobre a técnica do aleitamento materna e as consequências do fazer errado (cólicas abdominais no lactante) e debate	Mostrar a técnica correta e as complicações por fazer errado	EBS	1h
Atividade grupal sobre as vantagens e desvantagens do aleitamento materno.	Conhecer pela experiência pessoal e com dados científicos as vantagens do aleitamento materno	EBS	2h
Complicações por abandono do aleitamento materno	Demonstrar com dados científico as consequências e complicações por abandono do aleitamento materno.	EBS	2h
Aplicar uma encosta ao grupo sobre os conhecimentos adquiridos .	Avaliar a aplicação da intervenção educativa.	EBS	1h

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com a estratégia de intervenção propõe incentivar e sensibilizar gestantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para o crescimento e desenvolvimento da criança, orientar sobre as consequências do desmame precoce, as técnicas de amamentação, despertar nas mulheres da comunidade o interesse pela prática do aleitamento materno, programar ações de vigilância sobre as mães que estão em risco de desmame precoce, além de contribuir para uma melhor qualidade nas consultas de pré-natal e puericultura.

Desta forma, acredita-se que este plano de intervenção possa contribuir para aumentar o número de crianças em amamentação exclusiva na unidade de saúde, bem como reduzir as práticas que levam à introdução precoce de outros alimentos. Com os esforços para promover e educar sobre o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida espera-se que os resultados sejam alcançados.

8 CRONOGRAMA

Ações desenvolvidas	MAY/ 2018	JUN. /2018	JUL. /2018	AGO /2018	SET. /2018	OUT. /2018	NOV./ 2018
Elaboração do projeto de intervenção	X	X	X				
Capacitação dos profissionais de saúde da UBS sobre Aleitamento Materno	X						
Cadastramento de todas as grávidas	X	X					
Aplicar encosta no início do projeto		X					
Palestras e encontros grupais com as grávidas			X	X	X		
Aplicar encosta ao final do projeto					X		
Analisar e discutir os resultados.						X	
Elaboração do informe final.							X

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos humanos: A equipe completa de saúde formada por: 2 médicos do programa Mais Médicos, 1 dentista, 2 enfermeira, 2 técnico de enfermagem e 10 agentes comunitários de saúde, uma assistente de dentista e uma recepcionista.

Recursos Materiais: prontuário dos pacientes, fichas de atendimento, cartolinas, canetas, cartilhas educativas, folhas, calculadora, impressora.

Material de consumo	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor real (R\$)
Resma de papel A4	3	20	60
Caixa de canetas do tipo piloto com 12 unidades	1	25	25
Caixa de canetas esferográfica com 50 unidades	1	27	27
Cartucho HP 60 preto	2	37	9
Total			206
Material permanente			
Computador	1	2000	2000
Total			2000
Serviços de terceiros/pessoa jurídica			
Reprografia (cartilhas)	150	600	5900
Reprografia (fichas de avaliação)	150	600	900
Reprografia (cartilhas)	150	0,15	22.50
Combustível (gasolina comum)	70	2,90	203
TOTAL			1125,50
ROTAI GERAL			3331,50

Esse orçamento será financiado pela própria Secretaria de Saúde do município

10 CONCLUSÃO

Escolher o tipo de alimentação que a mãe quer dar ao bebê é uma decisão muito pessoal determinada por uma infinidade de fatores: confiança materna em suas possibilidades, sua experiência anterior, as informações recebidas e o apoio do meio social e familiar. Com a implementação do Plano de Intervenção esperamos alcançar, entre as grávidas, um aumento do conhecimento sobre o aleitamento materno, promover comportamentos saudáveis, lograr a diminuição do abandono no aleitamento materno antes dos seis meses.

Além disto, espera-se criar um espaço de diálogo como forma de promoção e empoderamento para tomada de decisões entre as grávidas e a equipe da UBS, bem como criar uma cultura de monitoramento e avaliação do impacto das ações desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, JAG. Amamentação: um híbrido natureza-cultura [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 120 p. ISBN: 978-85-85239-17-4. Available from SciELO Books. <<http://books.scielo.org>

Autores cubanos, Pediatría Tomo I. Crecimiento y desarrollo. Acimed, la Habana, Cuba. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 108p. Disponível em: <
http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno
> . Acesso em: maio. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 112p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica, n.23).

Da Silva, Roberta Claro et al. Composição centesimal do leite humano e caracterização das propriedades físico-químicas de sua gordura. Quím. Nova vol.30 no.7 São Paulo 2007.

DIAS, L. A. *et al.* Variáveis que influenciam a manutenção do aleitamento materno exclusivo. **Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo** [online], v. 43, n.1, p. 87-94, 2009. Disponível em: <<http://www.ee.usp.br/reeusp/>>. Acesso em: 01 de jun. 2018.

Estrada Rodriguez, Janine et al. Intervención educativa sobre lactancia materna. AMC v.14 n.2 Camagüey mar.-abr. 2010 Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1025-02552010000200009 > acesso em: junho 2018.

GIUGLIANI, E. R. J. O aleitamento materno na prática clínica. **Jornal de Pediatria** [online], v. 76, n. 3, p. 238-25, 2000. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0050.pdf> >. Acesso em: 01 de junho 2018.

González SF et al. La consejería en lactancia y contacto temprano en pareja madre-hijo están asociados a la lactancia materna exclusiva. Gac Med Mex 2005 disponível em: <<http://www.aleitamento.com/amamentacao/conteudo.asp?cod=1830>> acesso em junho 2018.

MACHADO, M. M. T; BOSI, M. L. M. Compreendendo a prática do aleitamento exclusivo: um estudo junto a lactantes usuárias da rede de serviços em Fortaleza, Ceará, Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** [online], v. 8, n. 2, p. 187-196.jun. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v8n2/06.pdf> >. Acesso em: maio 2018.

Montes Claros, Minas Gerais: estudo de uma amostra representativa. **Jornal de Pediatria** [online], v. 76, n. 1, p. 65-72, 2000. Disponível em: <<http://www.jpmed.com.br/conteudo/00-76-01-65/port.pdf>>. Acesso em junho 2018

PEREIRA, R. S. V. *et al.* Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. **Caderno de Saúde Pública** [online], v. 26,n.12, p. 2343-2344.dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010001200013 >. Acesso em: junho 2018.

REA, M..F. Reflexões sobre a amamentação no Brasil: de como passamos a 10 meses de duração. **Cadernos de Saúde Pública** [online],v. 19, n.1, p.s37-45. 2003. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000700005 >. Acesso em: maio 2018

Renato de Carvalho, Marcus, O PODER IMUNOLÓGICO do LEITE MATERNO. Disponível em: < http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1988-348X2014000200004 > acesso em: maio 2018

REZENDE, M. A. et al. O processo de comunicação na promoção do aleitamento materno. **Revista Latino-americana de Enfermagem** [online], v. 10, n. 2, p.235. mar./ abr. 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rlae/article/download/1656/1701+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br> >. Acesso em: abril 2018.

Rodriguez Delgado, Carlos R el al. Intervención educativa sobre lactancia materna. Disponível em: < <file:///E:/1.%20TRABAJO%20BRASIL/ESPECIALIDAD/modulo%205.%20TCC/ANA/Intervenci%C3%B3n%20educativa%20sobre%20lactancia%20materna%202.html> > acesso em junho 2018.

Ruiz Poyato, Pablo et al. Causas del abandono de la lactancia materna exclusiva en una zona básica urbana Causas del abandono de la lactancia materna exclusiva en una zona básica urbana Ene. vol.8 no.2 Santa Cruz de La Palma 2014.

VIEIRA, G. O. *et al.* Fatores preditivos da interrupção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de lactação. **Jornal de Pediatria** [online], v. 86, n. 5, p.442-444. out. 2010. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572010000500015
>. Acesso em: junho 2018.

Portal do Ministério de Saúde. Disponível em <http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/aleitamento-materno> Acesso em maio 2018

APÊNDICE (S)

No questionário a seguir, uma série de perguntas relacionadas à amamentação são apresentadas, suas respostas são confidenciais, agradecemos sua colaboração.

Inicia-lhes:	Idade:
Estado Civil:	
Instrucional:	
Número de filhos:	

MARQUE COM UMA X A RESPOSTA QUE VOCÊ ACHA É CONVENIENTE.

Marque a caixa com um X que expresse sua opinião sobre as seguintes declarações:

1. É feio ver uma mulher amamentando

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

2. A administração de leite artificial evita os problemas que a amamentação pode causar ao seio:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

3. O leite artificial contém os mesmos nutrientes que o leite materno:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

4. A alimentação com leite artificial é mais higiênica para a mãe:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

5. Quando amamentar, existe o risco de cheirar leite nas roupas:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

6. A amamentação é mais uma pressão social do que um desejo materno:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

7. Dando apenas o peito traz muitos problemas para a mãe:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
-----------------	--	--------------	--	----------	--	-----------------	--	--------------------	--

8. Se a criança rejeitar a mama, pare de administrar o leite materno e comece a dar leite artificial:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
--------------	--	-----------	--	----------	--	--------------	--	-----------------	--

9. A amamentação pode causar deformação da mama:

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
--------------	--	-----------	--	----------	--	--------------	--	-----------------	--

10. Se feridas ou lesões ocorrerem nos seios, é melhor parar de amamentar, pois elas não serão curadas.

Muito Acordo		De acordo		Indeciso		Em desacordo		Muito desacordo	
--------------	--	-----------	--	----------	--	--------------	--	-----------------	--

11. Onde você aprendeu de aleitamento materno. (marque com X)

Equipe de saúde: _____
 Amigos _____
 Família _____
 Fontes de difusão massiva(TV, Radio, Internet) _____
 Outros _____

MARQUE COM UMA X A RESPOSTA QUE VOCÊ ACHA É CONVENIENTE.(pode marcar vários)

Quanto tempo você pode dar ao seu filho leite materno sem a necessidade de incluir outros alimentos ou líquidos? (Amamentação exclusiva)

1 ANO		6 MESES	
3 MESES		OUTRO	
4 MESES			

O colostro é:

A comida que sai do peito durante os primeiros 2 a 3 dias	
O nome que recebe a descida do leite	
O pior alimento que sai do peito, com menos defesas e nutrientes.	
O leite em pó.	
Não sei	

Quantas vezes o recém-nascido deve amamentar?

A cada três horas	
Cada vez que a criança pede	
Cada vez que a criança pede, no máximo a cada três horas	
A cada seis horas	
Não sei	

Em que idade outros alimentos devem ser adicionados à criança, além do leite materno (por exemplo: papa de aveia / refeições)?

Aos três meses		Ao ano	
Cinco meses		Outro (especifique)	
A partir de seis meses			

Quais destes benefícios a amamentação tem exclusivamente para você?

É mais barato	
Ajuda o útero a retornar ao seu estado normal após o parto	
Previne o câncer de mama e ovário	
Ajude a criar laços de amor com o filho	
Não sei	

Quais destes benefícios têm amamentação exclusiva para o seu filho / filha?

Ele protege você de infecções respiratórias (resfriados) e digestivos	
Criar laços de amor mãe e filho	
Fornece-lhe a melhor nutrição	
Todos os itens acima estão corretos	
Não sei	

Quais dessas ações fazem com que a mama produza mais leite?

Você deve beber bastante líquido	
Coma saudável	
Coloque a criança no peito	
Todos os itens acima estão corretos	
Não sei	

Como você deve colocar a mão para amamentar durante a amamentação?

Com a mão em forma de C	
Com os dedos em forma de tesoura	
Não importa como você se sente confortável	
Não sei	
Outro	

Você sabe qual é a melhor posição da mãe para amamentar seu filho?

Sentado em uma cadeira, com as costas retas e os pés apoiados	
Deitada de lado na cama	
Em pé	
Não importa a posição, desde que a mãe e a criança estejam	
Não sei	

Você sabe como posicionar corretamente a criança ao peito?

Pegue a criança nos braços e cole no abdômen	
Segure o peito e estimule os lábios do bebê para abrir a boca	
Introduzir o mamilo e aréola na boca da criança	
Todos os itens acima estão corretos	
Não sei	

Por que a colocação correta do bebê no seio é importante? (Você pode escolher uma ou várias alternativas)

Porque as rachaduras não ocorrem	
Porque não causa dor nos seios	
Permite uma boa sucção por parte do bebê	
Todos os itens acima estão corretos	
Não sei	

Você sabia que uma criança não fica satisfeita com o leite materno, ¿quando?.

Porque ele chora constantemente e não parece satisfeito	
Porque ele dorme por um curto período	
Porque a criança não ganha peso	
Porque a criança não dorme depois de tomar o peito	
Todos os itens acima estão corretos	
Não sei	